

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## CUIDADO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE LESÃO DE NEUROPATIA DIABÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Giovanna Sales de Oliveira, <sup>2</sup>Jessica Lima de Oliveira, <sup>3</sup>Suzete Gonçalves Caçula, <sup>4</sup>Natália Pinheiro Fabricio Formiga.

**INTRODUÇÃO:** A neuropatia periférica é uma complicação do diabetes mellitus que leva a perda de sensibilidade protetora plantar, predispondo o indivíduo acometido ao aparecimento de lesões que, se não tratadas, poderão evoluir para infecções extensas e amputação do membro afetado. Com isso, percebe-se a importância do cuidado com os pés das pessoas com diabetes, pois a inspeção diária possibilita o diagnóstico precoce e previne agravos e custos com despesas médicas e hospitalares. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acompanhar uma paciente em internação hospitalar por complicações do diabetes mellitus nos pés durante o período de estágio acadêmico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas em estágio curricular da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. A equipe acompanhou uma paciente idosa no período de 20 a 23 de agosto de 2018, no setor clínica cirúrgica de um hospital de grande porte de referência da região do Cariri. Os dados foram coletados por meio do Histórico de Enfermagem e troca de curativos das lesões nos membros inferiores. **RESULTADOS:** A paciente acompanhada possuía 62 anos de idade, com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 há 13 anos, encontrava-se internada por lesões decorrentes da má cicatrização após matricectomia nos membros inferiores na região do hálux, apresentando lesão grau II no MID e lesão grau III no MIE, ambos com presença de esfacelo e pouco tecido necrótico. A troca de curativo ocorria diariamente, fazendo-se limpeza com soro fisiológico a 0,9% e clorexidina degermante 0,2%. Para a cobertura primária, utilizou-se uma mistura de Ácidos graxos essenciais (AGE), papaína e vaselina para tecido necrótico e esfacelo, e, como cobertura secundária, utilizou-se gases seca e ataduras. No decorrer dos dias de acompanhamento, notou-se uma melhora significativa da lesão, com redução do tecido desvitalizado, após debridamento autolítico e enzimático realizado pelas coberturas utilizadas e debridamento mecânico realizado pelas estudantes sob supervisão da professora, seguindo técnica recomendada. Contudo, apesar da evolução, a paciente continuou na instituição para melhor acompanhamento e tratamento da lesão. **CONCLUSÃO:** Com isso, podemos observar a importância do cuidado com os pés das pessoas que possuem diabetes mellitus e como elas devem ser orientadas para o autocuidado em casa, evitando assim lesões e diminuindo o número de internações e de amputações decorrentes da complicação da doença.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, giovannas735@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, jessicacaete2@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email:suzetecacula@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, ntalia-bon@hotmail.com

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Neuropatia Periférica, Complicações.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, giovannas735@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, jessicacaete2@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email:suzetecacula@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, ntalia-bon@hotmail.com